

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 14 – 09 – 2020		Missa - 19h <b>Bom Sucesso</b>	
Terça-feira 15 – 09 – 2020	Cartório – 17:30 Missa – 19h		
Quarta-feira 16 – 09 – 2020		Missa - 9h Cartório	Cartório – 17:30 Missa – 19h
Quinta-feira 17 – 09 – 2020	Cartório – 17:30 Missa – 19h		
Sexta-feira 18 – 09 – 2020		Cartório – 17:30 Missa – 19h	Missa - 9h Cartório
Sábado 19 – 09 – 2020	Missa – 16:30	Missa – 17:40	S Pedro - 15h Missa - 19h
20 – 09 – 2020 DOMINGO XXV TEMPO COMUM	Missa – 11h <b>S. Sacramento</b>	Missa - 9:30 Bom Sucesso - 17h	Missa - 8h Cristo Rei – 18h

### PUBLICAÇÕES GERAIS

➤ As crianças que vêm pela primeira vez para a catequese devem se inscrever aos sábados antes ou depois da Missa e trazer cédula da vida cristã

Encontro com os pais e padrinhos do Crisma, sexta feira dia 25 pelas 19h na igreja de São Francisco Xavier, os crismandos não participam neste encontro

- ✓ Quarta feira, inauguração do novo hospital
- ✓ A estrada do Salão para o paúl vai entrar em obras esta segunda feira

#### Paróquia do Atougua

- ✓ Mães Cristãs, reunião na quarta-feira depois da Missa

#### Paróquia da Calheta

- ✓ Festa do Santíssimo Sacramento: 20 de Setembro, Bons Caminhos dia 27.
  - ✓ Precisamos da colaboração de todos para a elaboração do tapete de Flores no adro para a bênção da Paróquia com o Santíssimo Sacramento
- Se alguém quiser e puder poderá entregar uma pequena oferta para ajuda Das despesas da Festa de Nossa Senhora por exemplo o fogo.

- Terça feira, reunião com a Confraria e Conselho Pastoral depois da Missa

#### Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓
- ✓

# DIA DA COMUNHÃO

*Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta*

Calheta Orago Espírito Santo  
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier  
Atougua Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa  
Telefone: 291822926 Telemóvel do Pároco: 965250355

*Na Tua Palavra aprender a ser Cristão*

[www.paroquiasdacalheta.com](http://www.paroquiasdacalheta.com)

Nº 515 – Série III – 13 de Setembro de 2020

DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM

Mais uma vez chegamos ao Domingo, o Dia do Senhor a Páscoa Semanal. Bendito seja Deus! E mais uma vez

Jesus surpreende-nos com a Sua Palavra; o Perdão, sim, o Perdão. Nós não podemos conviver socialmente se cada um de nós não cultivar no mais íntimo do seu coração esta grande força que se chama perdão! Já Bem Sirá afirma na primeira leitura deste Domingo: «O rancor e a ira são coisas detestáveis, e o pecador é mestre nelas. Quem se vingará sofrerá a vingança do Senhor, que pedirá minuciosa conta de seus pecados. Perdoa a ofensa do teu próximo e, quando o pedires, as tuas ofensas serão perdoadas.»

Por sua vez, Jesus, para responder a Pedro que lhe pergunta quantas vezes é que deve perdoar, conta-lhe uma parábola, aquele homem que implora o perdão ao rei, por causa do seu orgulho, não foi senhor de perdoar àquele que lhe devia umas migalhas, tudo acabou com os devedores castigados, tudo seria uma grande festa de aquele que foi perdoado também perdoasse. Sim, é o nosso orgulho e soberba que não toleram a ofensa do próximo, é a nossa avareza por superioridade que nos impede de aceitar que sejamos ofendidos. Quantos conflitos se teriam evitado? Quantas pessoas andariam mais felizes na vida se simplesmente... perdoassem? Que Nossa Senhora do Bom Sucesso que celebramos neste Domingo nos ajude a vivermos mais santamente uns com os outros. Santo Domingo para todos.



Pe Silvano Gonçalves

**Evangelho de domingo, dia 20 de setembro 2020**  
**XXV Domingo do Tempo Comum - Ano A**

**Evangelho segundo São Mateus (20,1-16a)**

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola:

«O reino dos Céus pode comparar-se a um proprietário, que saiu muito cedo a contratar trabalhadores para a sua vinha. Ajustou com eles um denário por dia e mandou-os para a sua vinha. Saiu a meio da manhã, viu outros que estavam na praça ociosos e disse-lhes: 'Ide vós também para a minha vinha e dar-vos-ei o que for justo'. E eles foram. Voltou a sair, por volta do meio-dia e pelas três horas da tarde, e fez o mesmo. Saindo ao cair da tarde, encontrou ainda outros que estavam parados e disse-lhes: 'Porque ficais aqui todo o dia sem trabalhar?' Eles responderam-lhe: 'Ninguém nos contratou'. Ele disse-lhes: 'Ide vós também para a minha vinha'. Ao anoitecer, o dono da vinha disse ao capataz:

«Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, a começar pelos últimos e a acabar nos primeiros'. Vieram os do entardecer e receberam um denário cada um. Quando vieram os primeiros, julgaram que iam receber mais, mas receberam também um denário cada um. Depois de o terem recebido, começaram a murmurar contra o proprietário, dizendo: 'Estes últimos trabalharam só uma hora e deste-lhes a mesma paga que a nós, que suportámos o peso do dia e o calor'. Mas o proprietário respondeu a um deles: 'Amigo, em nada te prejudico. Não foi um denário que ajustaste comigo? Leva o que é teu e segue o teu caminho. Eu quero dar a este último tanto como a ti. Não me será permitido fazer o que eu quero do que é meu? Ou serão maus os teus olhos porque eu sou bom?' Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos». **Palavra da salvação.**

**Papa associa-se ao Dia Internacional para Proteger a Educação de Ataques**  
**Iniciativa da ONU recorda mais de 75 milhões de menores, afetados por ameaças e crises**

O Papa associou-se hoje ao Dia Internacional para Proteger a Educação de Ataques, uma iniciativa da ONU que recorda mais de 75 milhões de menores, afetados por ameaças e crises.

“Convido a rezar pelos estudantes, que são assim gravemente privados do direito à Educação, por causa da guerra e do terrorismo”, disse Francisco, no final da audiência pública semanal que decorreu no Pátio de São Dâmaso, no Vaticano.

A intervenção desafiou os responsáveis da comunidade internacional a assumir compromissos concretos para que “sejam respeitados os edifícios que deveriam proteger os jovens estudantes”, garantindo-lhes “ambientes seguros para a formação, sobretudo em situações de emergência humana”.

Numa mensagem para esta data, celebrada pela primeira vez em 2020, o secretário-geral da ONU, António Guterres, realça a vulnerabilidade de menores e jovens em tempo de pandemia, que levou ao encerramento de escolas na maior parte dos países.

“Crianças e jovens em zonas de conflito permanecem entre os mais vulneráveis ao seu impacto arrasador”, destaca o responsável português.

Segundo as Nações Unidas, mais de 22 mil alunos, professores e académicos foram feridos, mortos ou afetados nos últimos cinco anos, em ataques ao setor da educação, durante um conflito armado ou insegurança.

Cidade do Vaticano, 09 set 2020 (Ecclesia)